

Sarney garante apoio à proposta

Os ministros Maílson da Nóbrega, da Fazenda, e João Batista de Abreu, do Planejamento, obtiveram ontem o apoio do presidente José Sarney, para a nova proposta orçamentária da União para 1989, que prevê a recuperação das perdas de receita do Governo Federal mediante o aumento e remanejamento de impostos, cortes profundos em programas, incentivos e subsídios.

Ao comentar a rigidez orçamentária para 1989, o ministro do Planejamento observou, também,

falando sobre a reposição da URP de abril para os funcionários públicos, que "o decreto-lei assinado pelo Presidente não legitima decisões anteriores sobre o assunto". Referia-se a iniciativas de reposição de salários ou concessão de abonos feitas pelos ministros Antônio Carlos Magalhães, das Comunicações, Prisco Viana, da Habitação, e Aureliano Chaves, das Minas e Energia. Todos eles serão submetidos a auditorias "para verificar a lisura ou não dos aumentos".

Segundo o ministro do Planeja-

mento, a possibilidade de que a URP de maio, também congelada possa vir a ser paga ainda neste exercício, "não está descartada, desde que o desempenho financeiro da União seja satisfatório".

Para 1989, a expectativa é que essa situação possa ser evitada, através de um orçamento rígido e uma receita mais adequada. "É nítida a queda da receita tributária da União, e esse foi um assunto discutido longamente na reunião de ontem com o Presidente, disse João Batista.